

Série 2 - Nº 226
ano XX



Junho 2022

O FAROL INFORMATIVO

www.geeak.pt



“Uma língua que se queixa, revela um coração ingrato.”

WILLIAM ARTHUR WARD

Editorial

Qualquer manifestação violenta, desde a simples ofensa verbal até às hediondas loucuras da guerra mais atroz, tem uma justificativa comum: o desejo de fazer prevalecer um direito, com base na ideia que um indivíduo ou um governo tem da Verdade – a sua verdade.

Em favor dessa noção, as pessoas erguem a voz e desrespeitam-se umas às outras com ofensas e partem para a agressão.

Marido e mulher discutem acaloradamente, esquecendo as mais simples regras de cortesia e civismo; o pai tirano impõe restrições absurdas ao filho, não respeitando o seu livre-arbítrio, e o filho, por sua vez, expressa rude rebeldia e dá lugar à indisciplina, criando a pesada responsabilidade das ações irracionais.

Governos ditatoriais, da responsabilidade de um simples homem ou de uma coletividade, emanam ordens bélicas para impor ideologias, conquistar territórios ou vergar povos, cuja única culpa, por vezes, é pensar diferente.

Os actos agressivos resultam, quase sempre, dos conteúdos psíquicos descarregados pela tensão interna do agressor que o oprime, tendo um destinatário certo ou simplesmente são atirados ao acaso, mas, têm sempre o intuito de esvaziar esses componentes íntimos que o pressionam e incomodam.

Quando, mais simples, essas palavras ou atos podem significar troça disfarçada e até virem através de um olhar vexante que constrange, ou então, mais graves, agressões físicas destinadas a intimidar e a ofender, quando não, através da força das armas com criminosas intenções.

Somente se modificarão as negras paisagens morais do Mundo Terra, se cada um exteriorizar paz e beleza, ternura e confiança, amor e perdão.

Isto é o que devemos manter gravado nos corações advindo dos recantos mais íntimos do nosso espírito.

A ordem do Universo, constantemente nos convida à própria harmonia individual e oferece-nos ilimitadas oportunidades de modificação evolutiva.

tema do mês

Como reagir à Ingratidão

Felipe Gama

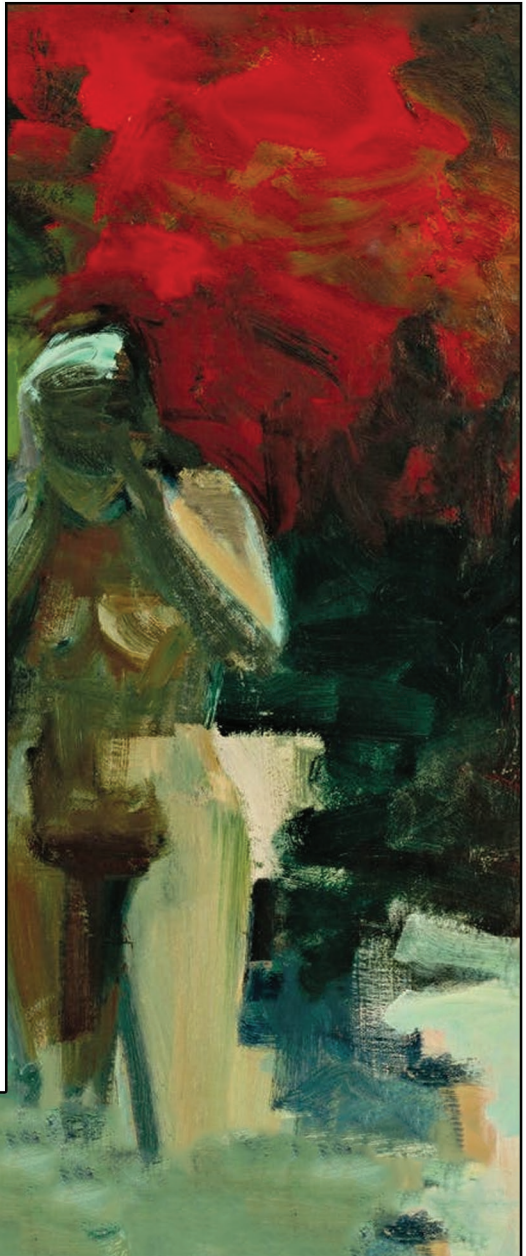
Muitas vezes ouvimos as pessoas dizerem que nunca mais ajudarão fulano por este ser muito ingrato.

Diversas vezes também ouvimos que alguém será castigado por Deus por sua ingratidão. Afinal isso é verdade?

Deus em sua infinita sabedoria seria um ser vingativo que busca punir a todos não importa a causa, desde que este tenha agido contra sua vontade? onde entraria o livre-arbítrio nisso?

A lei de causa e efeito é clara quanto a isso, porém, seria Deus uma maquina que não pensa e apenas aplica uma lei simplista sem diversas variáveis a contar?

Vamos facilitar o pensamento: Se Alguém pagará um bem, seja trazido por Deus ou por outrem, não seria mais fácil este bem não recair sobre o ingrato?



Bem, desse tipo de pensamento esperamos em homens, cuja inteligência e o egoísmo são imperativos ainda da alma dura.

Deus é o ser supremo cuja bondade se estende para o infinito.

Seria lógico supor que esta sua bondade superasse até mesmo esse pensamento que para nós parece lógico.

Dito isto, entendemos que Deus em sua infinita bondade estende inclusive ao ingrato e ao filho rebelde as possibilidades de uma mudança através do amor.

Se ele possibilita coisas boas na vida de quem é "ruim" é para que talvez o coração desta pessoa seja tocado pela necessidade do caminho no bem e na moralidade elevada.

É até mais fácil de compreender Deus suportar a ingratidão já que falamos de um ser supremo, mas é nós?

Como devemos nos portar diante da ingratidão alheia?

Jesus nos ensinou a amar sem esperar nada em troca, assim como Deus nos ama.

Portanto devemos amar aos ingratos tanto quanto aos amigos gratos.

Cabe a nós compreendermos que a criatura ainda se encontra num patamar evolutivo em que o egoísmo se sobrepõe ao sentimento humilde da gratidão e da fraternidade.

Isso não é algo que deva ser repreendido por nós que a "alguns dias atrás" ainda eramos assim (isso quando ainda não o somos).

Lembrem-se de como Jesus agia.

Ele nunca repreendia aos ingratos de forma julgadora mesmo tendo a moral espiritual para tal.

Um exemplo desses de humildade e compreensão é de tocar os nossos corações.

Busquemos SEMPRE Jesus, como guia e modelo para nossas atitudes e nossas experiências.

937. As decepções que nos fazem experimentar a ingratidão e a fragilidade dos laços de amizade não representam, também, para o homem sensível, uma fonte de amargura?

"Sim; mas nós vos ensinamos a ter

compaixão dos ingratos e dos amigos infiéis: eles serão mais infelizes do que vós.

A ingratidão é filha do egoísmo e o egoísta encontrará, mais tarde, corações insensíveis, como ele próprio o foi.

Lembra-vos de todos aqueles que fizeram mais bem do que vós, que valeram mais do que vós e foram pagos com a ingratidão.

Lembra-vos de que o próprio Jesus foi ridicularizado e menos-prezado, enquanto vivo, tratado como hipócrita e impostor, e não vos espanteis de que o mesmo aconteça convosco.

Que o bem que fizestes seja a vossa recompensa neste mundo e não vos importeis com o que dizem disto aqueles que o receberam.

A ingratidão é uma prova para a vossa persistência em fazer o bem; isto vos será levado em conta e aqueles que vos desprezaram serão tanto mais punidos por isso, quanto maior lhes tenha sido a ingratidão."

938. As decepções causadas pela ingratidão não serão motivo para o endurecimento do coração, fechando-o à sensibilidade?

"Isto seria um engano, pois o homem sensível, como o dizes, fica sempre feliz pelo bem que faz.

Ele sabe que, se este bem não é lembrado nesta vida, sê-lo-á numa outra e que o ingrato terá vergonha e remorsos por isso."

a) Este pensamento não impede seu coração de ser ferido; ora, isto não pode fazer com que nele nasça a ideia de que seria mais feliz, se fosse menos sensível?

"Sim, se ele preferir a felicidade do egoísta; que triste felicidade é essa!

Que ele saiba, portanto, que os amigos ingratos que o abandonam não são dignos de sua amizade e que ele se enganou a respeito deles; assim sendo, não deve lamentá-los.

Mais tarde, encontrará outros que saberão compreendê-lo melhor.

Tende compaixão daqueles que procedem mal para convosco, sem o merecerdes, pois haverá para eles um triste retorno; mas não vos afliais por isso: é o meio de vos colocardes acima deles."

A Natureza deu ao homem a necessidade de amar e de ser amado.

Uma das maiores satisfações que

Lhe são concedidas na Terra é a de encontrar corações que simpatizam com o seu; ela lhe dá, dessa forma, as primícias da felicidade que lhe está reservada no mundo dos espíritos perfeitos, onde tudo é amor e benevolência: é um gozo recusado ao egoísta.

O ingrato um dia terá sua cota de arrependimento de não ter aproveitado as oportunidades de criar laços espirituais com aqueles que o ajudaram, mas nunca é tarde para a espiritualidade.

Deus em sua misericórdia infinita sempre nos da oportunidades de crescer e melhorar e isso também se aplica ao ingrato.

Se um dia fizeste um bem a alguém e foi pago com a ingratidão, ore pela pessoa e agradeça a Deus a oportunidade de ter sido um instrumento divino para possibilitar àquela criatura uma chance de melhora.

Caso esta não aproveite é apenas uma questão de livre-arbítrio dela.

Sua parte está feita, não percas tempo com dores de orgulho ferido.

Pense que fizeste parte de uma missão divina, foste o socorrista que não pode ainda salvar aquele irmão que necessita muito de tua compreensão e de teu carinho.

Devemos buscar sempre a ação acolhedora no bem!

Mesmo longe, sem contato, tua prece pode ecoar nas paredes da alma e vibrar no coração daquele irmão que ainda possui a visão obscurecida pela ignorância.

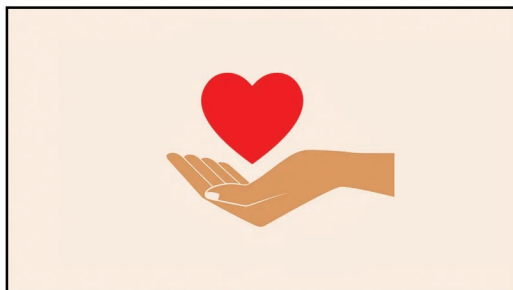
Se Deus permitiu que foste pago com ingratidão foi para testar-lhe a força de vontade em praticar o bem desinteressadamente!

Aproveite as oportunidade de fazer o bem sempre e nunca tema não ser reconhecido, o bem anônimo é o bem mais valioso pois é pago com a alegria no coração de ter feito sua parte na criação!

Ajudem sempre!

Como Jesus que veio para todos e se doou por todos, sejamos também firmes na nossa missão cristã de amor e caridade!

Muita paz a todos!



Estudando a doutrina

Provas Voluntárias. O Verdadeiro Cílicio

Allan Kardec

“O Evangelho Segundo o Espiritismo ”

26. Perguntais se é lícito ao homem abrandar suas próprias provas.

Essa questão equivale a esta outra:

É lícito, àquele que se afoga, cuidar de salvar-se?

Àquele em quem um espinho entrou, retirá-lo?

Ao que está doente, chamar o médico?

As provas têm por fim exercitar a inteligência, tanto quanto a paciência e a resignação.

Pode dar-se que um homem nasça em posição penosa e difícil, precisamente para se ver obrigado a procurar meios de vencer as dificuldades.

O mérito consiste em sofrer, sem murmurar, as consequências dos males que lhe não seja possível evitar, em perseverar na luta, em se não desesperar, se não é bem-sucedido; nunca, porém, numa negligência que seria mais preguiça do

que virtude.

Essa questão dá lugar naturalmente a outra.

Pois, se Jesus disse:

“Bem-aventurados os aflitos”, haverá mérito em procurar, alguém, aflições que lhe agravem as provas, por meio de sofrimentos voluntários?

A isso responderei muito positivamente:

Sim, há grande mérito quando os sofrimentos e as privações objetivam o bem do próximo, porquanto é a caridade pelo sacrifício; não, quando os sofrimentos e as privações somente objetivam o bem daquele que a si mesmo as inflige, porque aí só há egoísmo por fanatismo.

Grande distinção cumpre aqui se faça: pelo que vos respeita pessoalmente, contentai-vos com as provas que Deus vos manda e não lhes aumenteis o volume, já de si por vezes tão pesado; aceitá-las sem queixumes e com fé, eis tudo o que de vós exige Ele.

Não enfraqueçais o vosso corpo com privações inúteis e macerações sem objetivo, pois que necessitais de todas as vossas forças para cumprirdes a vossa missão de trabalhar na Terra.



Torturar e martirizar voluntariamente o vosso corpo é contravir a Lei de Deus, que vos dá meios de o sustentar e fortalecer.

Enfraquecê-lo sem necessidade é um verdadeiro suicídio.

Usai, mas não abuseis, tal a lei.

O abuso das melhores coisas tem a sua punição nas inevitáveis consequências que acarreta.



Muito diverso é o que ocorre, quando o homem impõe a si próprio sofrimentos para o alívio do seu próximo.

Se suportardes o frio e a fome para aquecer e alimentar alguém que precise ser aquecido e alimentado e se o vosso corpo disso se ressentir, fazeis um sacrifício que Deus abençoa.

Vós que deixais os vossos aposentos perfumados para irdes à mansarda infecta levar a consolação; vós que sujais as mãos delicadas pensando chagas; vós que vos privais do sono para velar à cabeça de um doente que apenas é vosso irmão em Deus; vós, enfim, que despendeis a vossa saúde na prática das boas obras, tendes em tudo isso o vosso cilício, verdadeiro e abençoado cilício, visto que os gozos do mundo não vos secaram o coração, que não adormeceastes no seio das volúpias enervantes da riqueza, antes vos constituístes anjos consoladores dos pobres deserdados.

Vós, porém, que vos retirais do mundo, para lhe evitar as seduções e viver no insulamento, que utilidade tendes na Terra?

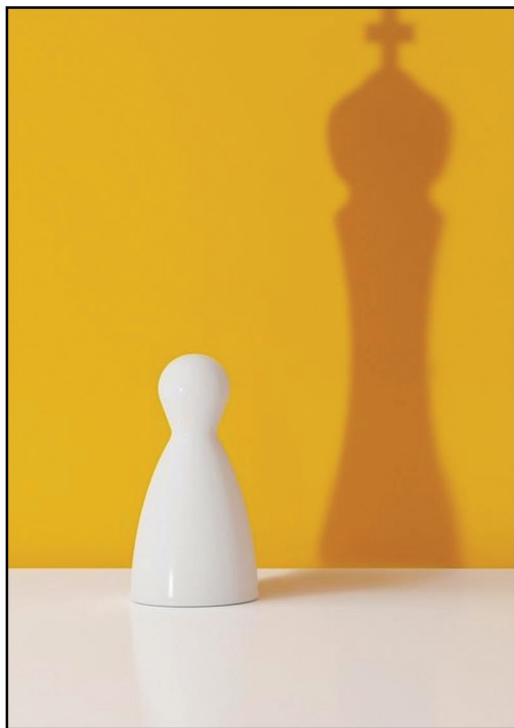
Onde a vossa coragem nas provações, uma vez que fugis à luta e

desertais do combate?

Se quereis um cilício, aplicai-o às vossas almas, e não aos vossos corpos; mortificai o vosso Espírito, e não a vossa carne; fustigai o vosso orgulho, recebei sem murmurar as humilhações; flagiciai o vosso amor-próprio; enrijai-vos contra a dor da injúria e da calúnia, mais pungente do que a dor física.

Aí tendes o verdadeiro cilício cujas feridas vos serão contadas, porque atestarão a vossa coragem e a vossa submissão à vontade de Deus.

– Um anjo guardião. (Paris, 1863.)





Impressões Gerais

Publicamos, em seguida, o discurso principal que pronunciamos nas grandes reuniões de Lyon, Bordeaux e algumas outras cidades. Vem seguido das instruções especialmente oferecidas, conforme as circunstâncias, a grupos particulares, respondendo a algumas das perguntas que nos foram endereçadas.

Discursos pronunciados nas reuniões gerais dos espíritas de Lyon e Bordeaux.

Discurso I

Senhores e prezados irmãos espíritas.

Não sois escolares em Espiritismo. Hoje colocarei, pois, de lado, questões práticas sobre as quais, devo reconhecer, estais suficientemente esclarecidos, para enfocar o problema sob uma perspectiva mais ampla e, acima de tudo, em suas conseqüências. Este lado do assunto é grave, o mais grave incontestavelmente, pois que revela o objetivo para o qual se orienta a Doutrina Espírita e os meios para atingi-lo. Serei um pouco longo, talvez, pois o assunto é vasto e, todavia, restaria ainda muito a dizer, para completá-lo. Assim, solicitarei vossa indulgência considerando que, podendo permanecer um tempo muito restrito entre vós, sou forçado a dizer, de uma só vez, o que em outras circunstâncias poderia ser dividido em muitas partes.

-continua no próximo Farol-

Espiritismo de A a Z

pela FEB

INGRATIDÃO- [...] A ingratidão é uma das imperfeições da Humanidade e, como nenhum de nós está isento de censuras, é preciso desculpar os outros, para que desculpem a nós, de sorte a podermos dizer como Jesus Cristo: “atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado”. [...]

A ingratidão é um dos frutos mais diretos do egoísmo. [...]

[...] A ingratidão é filha do egoísmo e o egoísta topará mais tarde com corações insensíveis, como o seu próprio o foi. [...]

O ingrato é um doente que enlouqueceu ao fugir do teu aconchego.

A ingratidão é moléstia virulenta do caráter, que tem nascente no espírito.

A ingratidão é, na maior parte das vezes, mais a manifestação de inconsciente orgulho, do que ondenável indício de maldade [...].

Ingratidão, em muitas circunstâncias, é o nome da bênção com que a infinita bondade de Deus nos afasta de ambientes determinados, a fim de que a cegueira não nos induza ao desequilíbrio.



páginas Soltas

Ditadas pelos Espíritos

Caso de Consciência

Irmão X (Humberto de Campos)

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Livro: "Relatos da Vida"

Declara-se você, meu amigo, extremamente fatigado na luta pela vitória do bem e acrescenta em sua carta:

"Que fazer, irmão X?

Não aguento mais injúrias, incompreensões, sarcasmos, críticas...

Só penso em retiro, sossego, e, à noite, quando consigo dormir, se sonho, a única coisa de que não me recordo é de uma rede de embalo, que passou a viver em minha memória, incessantemente."

De facto, meu amigo, cansaço é sofrimento e dos maiores; no entanto, já que você nos pede opinião, rogo licença para narrar-lhe ocorrência ligeira no domínio das sombras.

Denodado legionário de obra salvacionista contou-nos que em tenebroso recanto da Espiritualidade Inferior, quase que numa cópia perfeita de antiga parábola, atribuída a Lutero, reuniu-se graduado empreiteiro do mal com diversos cooperadores.

Propunha-se a ouvi-los sobre alguma ideia nova, quanto a vampirizar os amigos encarnados na Terra.

Encontro de quadrilheiros, como acontece, aliás, em muitos lugares do plano físico.

Exposto o objetivo da assembléia pelo diretor da crueldade organizada, anotou um dos assessores:

- No mês passado, açulei um cão hidrófobo contra dois seareiros do bem, que estudavam o Evangelho, e consegui que a morte os pusesse fora de ação...

- Trabalho inútil - enunciou o sombrio dirigente -, ambos, a estas horas, estarão, em espírito, apoiando obras de maior importância, na Terra mesmo.

Terão saído da desencarnação com amparo dos Céus.

- Eu - confidenciou o segundo - entreteci uma rede de intrigas contra uma senhora, dedicada a Jesus, e tão eficientemente me conduzi, que o marido já a abandonou, arrancando-lhe os filhos...

- Esforço improdutivo - zombou o chefe. - Você nada mais fez que endeusar determinada mulher...

Ela acabará vencendo pela abnegação...- No meu setor - proclamou estranho assalariado da delinquência -, provoquei o ódio gratuito de um louco sobre um seguidor fiel do Cristo, que foi morto, na semana passada, por espessa carga de balas.

- De nada valeu - comunicou o mentor. - A vítima foi guindada à condição de mártir e, fora do corpo terrestre, se dedicará mais intensamente em favor da Humanidade...

- Quanto a mim - expressou-se outro cooperador -, logrei confundir todo um agrupamento de aprendizes da Boa Nova e, agora, cinco dos melhores elementos jazem afastados pela imposição da calúnia, urdida com segurança...

- Empreendimento frustrado - revidou o comandante -, os injuriados saberão aproveitar a oportunidade, a fim de trabalharem com Jesus, através do exemplo...

Silenciou a pequena junta, algo desencantada, quando um dos auxiliares acentuou com sorriso irônico:

- Chefe, parece mentira o que vou contar, mas, desde muito tempo, percebi que perseguição só serve para promover os perseguidos. Imaginei, assim, que o melhor meio de anular os colaboradores de Jesus é exagerar-lhes as pequeninas depressões e pô-los a dormir.

Em seis meses, já coloquei oitenta servidores do Evangelho, fora de ação, em casas de repouso, leitos, redes e acolchoados... A receita não falha.

A pessoa experimenta ligeiro abatimento e entro em cena com as nossas velhas hipnoses. O resultado é tiro e queda. Sono que não acaba mais.

Desse modo, os melhores dessa gente do Cristo não mais trabalham, nem na Terra, nem nos Céus...

O maioral aplaudiu, freneticamente, o comunicado e dispensou a presença de todos os demais participantes do grupo, a fim de se entender mais profundamente com o sagaz companheiro.

Como é fácil de anotar, meu amigo, depressão é um problema.

Para rematar, digo a você que, há tempos, eu mesmo, pobre cronista desencarnado há bons trinta e cinco anos, também me senti, certa feita, sob enorme abatimento.

Procurei, para logo, um orientador amigo, solicitando conselho. Ele me ouviu carinhosamente, bateu de leve nos meus ombros, e observou, afinal:

- Meu caro, se você sofre algum desgaste nas próprias forças, procure melhorar-se, refazer-se. Guarde, porém, muito cuidado com semelhante assunto.

A fadiga existe mesmo, entretanto, é sempre um caso de consciência, porquanto, ao que saibamos, ninguém, até hoje, conseguiu verificar realmente onde termina o cansaço e começa a preguiça.

página de poesia

Ingrato Então

Ingrato então.
De tamanha ingratidão
Pelo favor que não podes pagar
Fia-me ao menos o seu perdão.
Como podes decepcionar o amor de um irmão?
E se tanto lhe quero;
Dê-me simplesmente a sua mão.
Confiando em ti
Dando-lhe sempre a verdade
Vitimando-me em meio à falsidade
Vejo-te agora nesta insensibilidade
Ou silenciando-se apenas por vaidade.
Silencio então sua ingratidão
E ofereço-te o valor de minha amizade.

Brenon Salvador

horário dos trabalhos das Casas GEEAK

.coimbra. Rua Adriano Lucas 67

2ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-22H00)
- Palestra Doutrinária (19H00-19H45)
e PASSE COLECTIVO
- Palestra Doutrinária (20H00-20H45)
e PASSE COLECTIVO
- Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
22H00 – Encerramento

3ª feira: 17H00 – Abertura

- Estudo do Evangelho (17H00-18H00)
- Fluidoterapia (19H00-20H30)
- Grupo Mediúnico (21H00-22H30)
(trabalhos privados)
22H30 – Encerramento

4ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Rua da Fonte Nova Lt B1, Lj C **.pombal.**

5ª feira: 18H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (18H00-19H30)
- Prece e Irradiação (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H00)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H00 – Encerramento

Rua do Chorão **.sandelgas.**

6ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Estudo do **Livro dos Espíritos** (20H00-21H00)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Alameda Mário Duarte, Lj 8 **.anadia.**

Sábado: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-17H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (16H00-17H00)
- Palestra Doutrinária (17H30-18H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
18H30 – Encerramento

.ovar. Rua Visconde de Ovar 262

Domingo: 09H30 – Abertura

- Atendimento Fraternal (09H30-11H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (10H30-11H30)
- Palestra Doutrinária (11H30-12H30)
FLUIDOTERAPIA e PASSE COLECTIVO
12H30 – Encerramento

TODA A ASSISTÊNCIA É PRESTADA GRATUITAMENTE.